



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 74				
Local:	Embrapa - SEDE				
Data da reunião:	25/08/2014	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

10:00 - Abertura da Reunião. Sr. Luiz Antonio Pinazza, Presidente da Câmara.
10:25 - Aprovação da Ata da Reunião Anterior
10:30 - Proposta de Plano de Ação: Agronegócio Brasileiro 2015-2022 (documento do Congresso da Abag, 04/8/2014). Dr Elísio Contini, Representante da EMBRAPA.
11:10 - Resenhas de Eventos:

- 13º Congresso da ABAG. Representante ABAG (20 minutos)
- 4º Congresso da ANDAV. Representante da ANDAV (20 minutos)
- 4º Congresso Brasileiro de Fertilizantes. Representante ANDA (20 minutos)

12:00 - CONJUNTURA.

- I. Projeção 2014 do setor Pet. Sr. José Edson
- II. Fertilizantes. Representante ANDA
- III. Sementes. Representante da ABRASEM.
- IV. Suplementos Minerais. Representante ASBRAM.
- V. Saúde Animal. Representante do SINDAN.
- VI. Rações. Representante SINDIRAÇÕES.
- VII. Distribuição de Insumos Agropecuários. Representante ANDAV

13:00 - Almoço.

14:00 - "Desempenho da Indústria de Inoculantes do Brasil no Ano de 2013". Representante da ANPII.

15:00 - Apresentação do INPEV – Dia do Campo Limpo – 18 de agosto

15:30 - Assuntos Gerais e Informes da Secretaria.

16:00 - Encerramento.

LOCAL: EMBRAPA SEDE (Auditório da EMBRAPA CECAT)

ENDEREÇO: Parque Estação Biológica - PqEB s/nº. Brasília, DF - Brasil - CEP 70770-901 Fone: (61) 3448-4433 - Fax: (61) 3448-4890 / 3448-4891

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ANTONIO PINAZZA	ABAG	PR	
2	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR		PR	
3	CRISTIANO WALTER SIMON		PR	
4	MANOEL GALVAO MESSIAS JUNIOR	ABIFINA	PR	
5	JOSE EDSON GALVÃO DE FRANÇA	ABINPET	PR	
6	ELIANE H. KAY	AGROBIO	PR	
7	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR	
8	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
9	SOLON CORDEIRO DE ARAUJO	ANPII	PR	
10	ENDRIGO DALCIN	APROSOJA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	ELIZABETH CHAGAS	ASBRAM	PR	
12	ALÉCIO MARÓSRICA	CNA	PR	
13	ALEXANDRE CÂMARA BERNARDES	CNA	PR	
14	TIAGO RODRIGO LOHMANN	CONAB	PR	
15	RITA DE Cássia MILAGRES TEIXEIRA VIEIRA	MDIC	PR	
16	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
17	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR	
18	JOSE GUILHERME TOLLSTADIUS LEAL	SDC/MAPA	PR	
19	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
20	Alexandre Bernardes	CNA	CO	
21	Thiago Cardoso	MDIC	CO	
22	Paulo Alexandre Carmo Lins	PATRI	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Não Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Temática de Insumos Agropecuários, Sr. Luiz Antônio Pinazza.

Às dez horas do dia vinte e cinco de agosto de 2014, no Auditório da EMBRAPA Sede, foi aberta a Septuagésima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários pelo Sr. Luiz Antônio Pinazza, Presidente da Câmara, que saudou a todos e agradeceu pela presença.

A seguir o presidente relatou a ocorrência de uma série de eventos do agronegócio, entre os quais o Congresso da ABAG e da CNA, ocasiões onde foram apresentadas propostas do setor aos presidentes. Em relação à proposta da ABAG, relatou que no início do ano foi proposto à elaboração de um documento que retratasse a visão e expectativa do segmento, cujo teor consolidou mais de quarenta sugestões e propostas ganhando corpo com grande número de representantes preocupados com o agronegócio. Entre outros assuntos comentou de maneira geral a difícil situação que passa o setor sucroenergético.

2. Apreciação e Aprovação da Ata da 73ª Reunião Ordinária.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 73ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

3 Proposta de Plano de Ação: Agronegócio Brasileiro 2015-2022 (documento do Congresso da Abag, 04/8/2014). Dr Elísio Contini, Representante da EMBRAPA.

Sr Elísio Contini, Representante da EMBRAPA, falou da proposta de plano de ação do agronegócio brasileiro para o período 2015-2022, iniciativa debatida no Congresso da ABAG no último dia quatro de agosto. Mencionou os cinco princípios fundamentais do documento que são: Desenvolvimento Sustentável; Competitividade; Orientação ao Mercado; Segurança Jurídica; e Governança Institucional. Falou da sistemática de consolidação do documento que foi o de coletar informações das organizações privadas, instituir grupo de trabalho, definir os princípios, elaborar documento inicial, submeter à revisão das entidades representativas do setor e aprovar seu conteúdo. Seguindo, apresentou os tópicos que integram o princípio desenvolvimento sustentável: manutenção do financiamento pelo Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), isto é, investimentos MAPA, BNDES e Fundos Constitucionais; simplificar e reduzir custos do SNCR (questão de crédito mais forte, desvincular juros do MCR, eliminar alíquota, substituir certidões, regularidade fiscal, alterar lei 10.931, projeto consolidação do SNCR), gerenciamento de risco de crédito (regulamentação do fundo de garantia, cadastro positivo, registro de negócio de compra e venda de produtos). Na sequência, falou do item melhorias na legislação dos títulos que possui os seguintes tópicos: revisar regulamentação da CPR, alterar a lei 11.076, criar fundos de investimento agronegócio,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

facilitar abertura de capital de empresas. Dando continuidade, falou do componente seguros: liberação dos recursos de subvenção, reavaliar estrutura de subvenção, criar agência reguladora, regulamentar fundo de catástrofe, ampliação de cobertura de produtos, regiões e tecnologias no zoneamento de risco climático. Por fim mencionou sobre o aprimoramento do PROAGRO, instituição da subvenção pelo STN para contratos de opções em bolsas de futuros e mercados de balcão.

Sr. Luiz Antonio Pinazza, Representante da ABAG, mencionou que o contexto atual modificou-se e o mundo busca previsibilidade e sustentabilidade e que as políticas agrícolas ao redor do mundo dependem da atuação governamental. Nesse sentido citou questões como as indígenas, o código florestal, o preço das terras, a biodiversidade e a segurança jurídica, ações em curso que influenciam o desenvolvimento, mas que por tratar-se de bem público exige uma gestão coletiva, que envolve um grupo de pessoas. Enfim mencionou que há uma pauta intensa, por isso o esforço de consolidar documentos como da CNA e ABAG, que são em muitos aspectos convergentes.

Sr. Cristiano Walter Simon, Consultor da Câmara, abordou a questão de gestão de água, relatando que em sua opinião a água é o principal insumo usado para fins agrícolas. Com respeito ao tema citou a crise de água no estado de São Paulo, comentou sobre o aquífero guarani – que vai do Sudeste ao Sul -, e perguntou quanto à possibilidade de exploração desse recurso, sob perspectiva econômica, visto que falta água na superfície.

Sr. Alécio Marósrca, Representante da CNA, mencionou que a questão relaciona-se a gestão de água, e envolve vários órgãos de governo e a necessidade de reestruturar política pública.

Sr. Cristiano Walter Simon, Consultor da Câmara, falou sobre regime de chuva e perguntou novamente qual a dificuldade de explorar o aquífero.

Sr. Alécio Marósrca, Representante da CNA, citou que o tema envolve questões burocráticas, pois, o aquífero normalmente é usado para dessedentação humana, sendo necessária a aprovação de projetos. Reforçou que em anos de baixa pluviosidade a gestão é importante.

Sr. David Roquetti, Representante da ANDA, mencionou debates sobre o cenário atual na FIESP, que entre outros tópicos, abordou a gestão dos recursos d'água.

Sr. Luiz Antônio Pinazza, Presidente da Câmara, indagou sobre a real necessidade de uso do aquífero em vista do melhor uso de água superficial, citando a questão de sustentabilidade e o aperfeiçoamento da gestão.

Sr. Alécio Marósrca, Representante da CNA, citou avanços na produtividade e a importância de estudos hidrológicos, reforçando que o cadastramento proporcionará uma nova realidade.

Sra. Elizabeth Chagas, Representante da ASBRAM, citou que tecnologia envolve gestão. Nesse aspecto, Sr. Luiz Antônio Pinazza, Presidente da Câmara, reforçou a importância do uso de tecnologias e mencionou a existência de áreas férteis e de pequeno agricultor automatizado.

4. CONJUNTURA:

Na sequência, Sr. José Edson, apresentou números relativos ao mercado pet. Projetou gráfico de faturamento do mercado mundial e em seguida apresentou números do mercado pet, segmentado em food, care e vet, projeções para o ano 2014. Fez um comparativo com dados do segmento no ano 2013, mencionando que a inclusão do componente criatório muda posição do setor, ao contabilizar aves ornamentais no país. Por fim, destacou as exportações, que deve fechar 2014 entre os vinte maiores mercados pet food no mundo, mencionando abertura do mercado chinês – cães e gatos em especial – devido à ocidentalização de sua cultura doméstica.

Dando continuidade o Sr. David Roquetti, Representante da ANDA, disponibilizou dados de entregas de fertilizantes no Brasil e a nível estadual - acumulado de janeiro a julho-, apresentou informações sobre produção nacional, importação de fertilizantes e comentários do mercado que relatam sua evolução quando comparado ao período de 2013.

Finalizando a Sra. Elizabeth Chagas, Representante da ASBRAM, comentou que o setor avança e faz parte de um novo ciclo da pecuária, com produtos de alta tecnologia, ênfase na gestão, crescimento das vendas e mercado do boi em aquecimento. Por fim disponibilizou ao plenário informações sobre a evolução do mercado de suplementos minerais.

5. Desempenho da Indústria de Inoculantes no Brasil no ano de 2013. Representante da ANPII.

Sr. Sólon Cordeiro, Representante da ANPII, explicou que o fósforo imobilizado no solo é reciclado por microrganismos, sendo aproveitado pela planta. Citou os solubilizadores - tecnologia em desenvolvimento-, que ainda não tem impacto quando comparada a inoculação biológica. Com respeito ao potássio disse que não há



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

perspectiva em andamento, pois trata-se de química diferente. Mencionou que alguns microorganismos tem a capacidade de aumentar o sistema radicular explorando melhor os recursos do solo, sendo esse um efeito indireto. Com respeito ao enxofre disse que há disponibilização a planta de micro existente no solo, mas não conhece produto ou desenvolvimento de produto para o elemento.

Sr. Vitor Ludvig, Representante do Ministério da Fazenda, perguntou qual o limitante. Sr. Sólon Cordeiro, Representante da ANPII, disse que há toda uma microbiota disponível e que a fixação é o segundo sistema mais sofisticado e importante para a vida na terra, ressaltando a importância da complementação entre sistemas.

Sr. Alécio Marósrca, Representante da CNA, comentou sobre a inoculação e a quantidade ideal para a produtividade. Sr. Sólon Cordeiro, Representante da ANPII, comentou sobre essa relação, que tem de ser trabalhada melhor, lembrando que no patamar de produção de oitenta a cem sacas por hectare deve-se ter maior cuidado.

Sobre conjuntura do setor, Sr. Sólon Cordeiro, Representante da ANPII, relatou que do ponto de vista econômico o segmento é pequeno, citando as empresas associadas e a entrada de grandes grupos nesse segmento de mercado, cuja representatividade chega a oitenta por cento do mercado brasileiro. Projetou dados atuais sobre a evolução quantitativa que gira em torno de vinte e oito milhões de doses de inoculantes, e que teoricamente representaria um número equivalente em hectares, mas que deve-se considerar nessa relação áreas que não usam ou que usam doses maiores. Nesse sentido mencionou a crescente demanda da soja por nitrogênio, para atingir maiores produtividades, e a necessidade de seleção de raças de estirpe de alta eficiência pela indústria. Citou números e suas correspondências de produção, a quantidade usada (N reciclado), relação com sustentabilidade e a competitividade, reforçando que se trata de um produto nacional a preços extremamente baixo. Relatou quanto à importância de pensar mais em sistemas com foco na integração, falou da co-inoculação citando o uso do bradyrhizobium em gramíneas, tal como, milho, trigo, arroz e vários tipos de pastagens como promotor de crescimento. Citou que tais microorganismos trabalham com a potencialização e que as bactérias fixam nutrientes, protegem contra doenças e promovem crescimento. Explicou que se trata de bactérias multifuncionais para proteção melhor da planta, relatou que há muita coisa interessante e que os estudos de biologia dos microorganismos são restritos a fixação biológica de N. Citou alguns problemas, tais como, CGEN, publicação de trabalhos, normativo regulando biopirataria – já existe proposta do MAPA propondo a regulamentação do uso de patrimônio genético - e regulamento em defasagem com a realidade. Relatou que o órgão tem papel fundamental na qualidade dos inoculantes, e, portanto, alguns pontos precisam ser revistos tais como exigência de trabalhos científicos para registro de produtos, praticidade ao produtor, inoculação no tratamento de sementes, revisão de marco legal e ajustes na capacidade de fiscalização do MAPA. Desse modo propôs moção ao MAPA para que fiscalize o número de bactérias por semente nas sementes inoculadas no tratamento industrial.

Com respeito à proposta, Sr. Cristiano Walter Simon, Consultor da Câmara, perguntou se há estrutura laboratorial, bem como de fiscalização por parte do MAPA. Ao final sugeriu que a entidade apresente mais informações técnicas para embasar uma moção.

Sr. Sólon Cordeiro, Representante da ANPII, mencionou que existe uma estrutura laboratorial disponível, citando como exemplo EMBRPA Soja e Cerrados, mas reforçou que o grande problema é no campo, nas sementeiras, no ponto de venda, sugerindo assim delineamento do sistema e fiscalização por amostragem.

Encerrando o tema, Sr. Luiz Antônio Pinazza, Presidente da Câmara, solicitou apoio da APROSOJA e CNA para auxiliar na obtenção de maiores informações sobre o tema, e ao agradecer pela idéia enriquecedora, solicitou que ANPII traga algo materializado na próxima reunião para análise.

6. Apresentação do INPEV – Dia do Campo Limpo – 18 de agosto

Sr. Antônio Carlos Moreira, Representante da ANDEF, relatou que no dia dezoito de agosto ocorreu o dia do campo limpo, projeto que completou dez anos. Explicou que o evento antecedeu a abertura do congresso da ANDAV e contou com vários representantes do setor, entre os quais o governamental. Ao falar do projeto, disponibilizou números que retratam a extensão do trabalho, projetou fotos e relatou as atividades nas centrais e comunidades que seguiu uma agenda de mobilização. Falou da cobertura na imprensa - que contou com trabalho nas mídias sociais-, e relatou que com a vigência da lei nacional dos resíduos sólidos, o INPEV tornou-se benchmarking para vários setores da economia no recolhimento de embalagens - latas e pilhas, por exemplo -, via logística reversa. Por fim citou que o meio urbano atingiu um patamar de dezesseis por cento de destinação, frente a noventa e cinco por cento do agro, sendo considerado um case de sucesso.

Sr. Alécio Marósrca, Representante da CNA parabenizou a iniciativa do INPEV e reforçou que as palestras



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

direcionadas ao produtor rural promoveram uma mudança de comportamento.

Sr. Cristiano Walter Simon, Consultor da Câmara, relatou que o grande segredo foi a criação do projeto, que se originou em Guariba/SP, com o apoio da Secretaria da Agricultura e Associação dos Engenheiros Agrônomos, e envolveu todos os elos da cadeia produtiva, desde da indústria até o usuário final, inclusive produtor e aplicador. Lembrou que paralelamente desenvolveu-se o marco regulatório e destacou a atitude colaborativa dos elos da cadeia, o que permitiu o sucesso do programa. Relatou que o Brasil é grande, os produtores são evoluídos, o processo gera custo ao produtor rural, mas que ao final retiram-se os resíduos da propriedade. Por fim mencionou a importância de legislação factível e cumprível, relatando o sucesso do dia do Campo Limpo, sucesso compartilhado inclusive com o setor governamental.

Na sequência Sr. Moreira, Representante da ANDEF, disponibilizou informações sobre o Desafio 2050 - Unidos para Alimentar o Planeta - ação debatida no Fórum Inovação, e que se trata de uma iniciativa criada no Brasil pela FAO, ANDEF, ABAG e EMBRAPA na Semana Mundial de Alimentação. Relatou que ação visa sociedade e governo, mas que em sua opinião futuramente deve ser direcionada ao produtor rural. Lembrou que a proposta pode nortear plataformas governamentais e por fim mencionou que o encontro ocorrerá no próximo dia quatorze de outubro, na cidade de São Paulo.

7. Encerramento.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente da Câmara Temática de Insumos Agropecuários – CTIA, encerrou a Reunião as dezesseis horas.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------